



projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Desenhar Redes



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Xerem

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Ateneu Madre Deus

*Designação* Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de escolas Luís António Verney - APELAV

*Designação* GI Amigos de Marvila Velha

*Designação* Externato Camilo Castelo Branco

*Designação* GI Arqmob

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Desenhar Redes

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 53. Marvila Velha

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

##### *Diagnóstico*

Território originalmente ocupado por grandes quintas senhoriais dedicadas à exploração agrícola. No séc. XIX instalam-se aqui várias fábricas e bairros de operários, tornando-se numa zona de intensa actividade. A freguesia de Marvila é ainda hoje descrita como um "cemitério de fábricas", espelhando a realidade industrial do séc. XIX. O território é caracterizado por um edificado de traça antiga, em ruínas ou em estado avançado de degradação. O edificado de Marvila Velha, dos palacetes aos bairros de operários, é testemunho das grandes mudanças sócio-económicas desta zona oriental da cidade. Marvila Velha é ocupada por uma população envelhecida, isolada, com baixo nível de formação e baixos rendimentos. Encontram-se resquícios de actividade agrícola de



subsistência.

De acordo com os Censos de 2011, toda a freguesia está a perder população. Não houve respostas ao inquérito do Bip Zip.

Não existem equipamentos ou actividades de cariz cultural e artístico. Existiu no passado um forte movimento associativo e de colectividades, maioritariamente ligadas ao desporto.

O território é circundado por terrenos baldios e edificado em ruínas, contribuindo para o seu isolamento e para uma má imagem do bairro.

Dada a relativa proximidade ao Parque das Nações e a existência de amplas extensões de terreno baldio e edificado em ruínas, é uma zona propensa à especulação imobiliária, alheia aos interesses e necessidades da população residente.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Outro. Crianças, jovens, comunidade

*Objectivo geral*

Sensibilização da população residente para as problemáticas do espaço público e da gentrificação, a que o território de Marvila Velha é particularmente sensível. Capacitar a população residente para a tomada de decisões e resolução de problemas que concernem o seu bairro. Contrariar a lógica de gentrificação, convocando a população para a participação activa como forma de influenciarem o futuro do bairro, de acordo com as suas necessidades e interesses e privilegiando formas de acção colectiva.

Sensibilizar as crianças e jovens, através de um programa educativo de criação artística, para a importância do espaço público e do meio envolvente enquanto eixos de construção identitária colectiva e individual. Capacitação de jovens para a criatividade e a livre iniciativa, como motores de inclusão social e emancipação.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

*Descrição*

Evitar a gentrificação.

O PDM recentemente aprovado coloca a área de Marvila como uma das zonas da cidade com maiores possibilidades de construção nova da cidade de Lisboa. Cumprindo-se (ou não) esse desígnio, isso fará com que durante os próximos anos exista uma considerável pressão sobre o património edificado existente e sobre as pessoas que aí habitam. O processo de requalificação e transformação de um





### Descrição

Arte, educação e cidadania  
Pretende-se que os jovens passem a entender a arte como processo de aprendizagem e a prática artística como instrumento de mudança das realidades individuais e colectivas. Será elaborado e implementado um programa de criação artística dirigido a crianças e jovens, com enfoque nas temáticas do espaço público, identidade e gentrificação. O objectivo é envolver os mais jovens, ainda afastados das tomadas de decisão, no processo de anti-gentrificação de Marvila Velha. A partir do olhar artístico, propomos aos jovens que o território que habitam é um lugar colectivo de participação e cidadania. Educar o olhar para a fruição estética, a partir da arte mas também do quotidiano e do meio envolvente.  
No fim do programa as crianças e jovens terão criado objectos artísticos (obras de arte) que serão exibidos à comunidade e irão reflectir as suas ideias, posições e emoções sobre Marvila Velha.  
Desenvolver programas de formação dirigidos aos educadores sobre arte comunitária e participatória, em colaboração com a Associação de Pais e com professores do agrupamento escolar, para o envolvimento dos professores neste projecto e que simultaneamente potenciem o envolvimento activo das crianças e jovens na escola e na construção das suas identidades.

### Sustentabilidade

O acesso à arte, pela via da fruição e criação artística, potencializa o posicionamento crítico e criativo dos indivíduos, tornando-os cidadãos mais participativos nas decisões colectivas.  
A educação e criação artísticas incrementam as competências das crianças e jovens, contribuindo para uma melhor compreensão da sua identidade, individual e colectiva. A criatividade e a individualidade, estimuladas por via da criação artística, contribuem grandemente para a auto-valorização das crianças e jovens, dotando-os da capacidade de se expressarem enquanto indivíduos e cidadãos e assim contribuírem activa e colectivamente para a construção da sua própria realidade.  
A colaboração com a associação de pais e com os professores, resultando na criação de programas de criação artística inseridos no currículo escolar e de diversos materiais de apoio, garante a continuidade do programa e a sua expansão em termos de envolvimento de um crescente número de jovens.  
O programa de criação artística, de carácter comunitário e participatório, irá fortalecer o sentimento de pertença ao território e de respeito pelo espaço público, contribuindo para que estes jovens decisores de amanhã criem as suas próprias dinâmicas de participação colectiva nos designios do bairro, reclamando para si o papel construtores da sua realidade.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



<b>Actividade 1</b>	Consultadoria com parceiros
<b>Descrição</b>	Identificação, em colaboração com os parceiros, de estratégias para convocar as crianças e jovens à participação no programa de criação artística. Adequação do calendário de actividades ao calendário escolar. Divulgação do projecto junto das escolas, associações e público em geral. Contacto com professores para apresentação do projecto e organização de grupos de trabalho com potenciais interessados em acompanhar as actividades. Divulgação do projecto junto da comunidade mais velha.
<b>Recursos humanos</b>	Equipa Xerem, representantes das entidades parceiras no território
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Melhor percepção do território e das suas dificuldades. Espera-se incrementar a equipa de parceiros, envolvendo activamente todas as entidades parceiras na divulgação e participação do projecto.
<b>Valor</b>	2000.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	30
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2, 3
<b>Actividade 2</b>	Programa de arte e educação
<b>Descrição</b>	Ateliers com crianças e jovens, orientados por artistas e arquitectos, dedicados à temática do espaço público, identidade e gentrificação. Numa primeira fase de divulgação e apresentação do projecto às crianças e jovens interessados, a temática será colocada à discussão, no sentido de se aferirem os interesses e preocupações dos jovens e para, colaborativamente, se articular o programa artístico em função destes interesses. O objectivo é integrar os jovens no programa, envolvendo-os em todas as suas fases, de forma colaborativa. O programa tem um forte cariz participatório, cujo objectivo é desenvolver o jovem artista enquanto produtor (e não espectador) do seu próprio discurso sobre a realidade. As actividades incluem: - utilização do vídeo e à fotografia enquanto ferramentas de discurso individual; - formação em edição de imagem e vídeo, recorrendo a ferramentas de uso gratuito;

- trabalho de campo de fotoilicitação, apelando à memória dos mais velhos sobre o território;
- documentário sobre o bairro, num prisma pessoal, utilizando plataformas gratuitas de digital storytelling
- realização de maratonas fotográficas sobre o espaço público e o património edificado dos bairros;
- realização de mostras e exposições com os trabalhos de fotografia e vídeo, partilhando com os habitantes destas áreas as preocupações sobre o espaço público e resolução dos problemas.

**Recursos humanos** Equipa Xerem, 1 Mediador Comunitário, artistas de diferentes áreas para dinamização de ateliers específicos

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Desenvolvimento das capacidades de observação do território e da realidade envolvente. Desenvolvimento do espírito crítico. Aquisição de conhecimentos básicos de História de Arte. Aquisição de conhecimentos básicos sobre a produção de um projecto artístico, em todas as suas fases, desde a ideia até à exposição final. Aquisição de conhecimentos básicos de captação e edição de imagem, vídeo e som. Desenvolvimento de competências no trabalho em equipa. Aprendizagem e disseminação de boas práticas a ter para a preservação e melhoria do local em que habitamos e desenvolver assim competências de cidadania activa e participativa. Constituição de um arquivo videográfico e fotográfico sobre Marvila Velha em 2014-15.

**Valor** 14000.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 60

**Objectivos específicos para que concorre** 2, 3

**Actividade 3** Programa de formação a professores

**Descrição** Programa de formação a professores em educação artística, com enfoque na arte comunitária e participatória enquanto ferramenta de intervenção no meio sócio-económico dos jovens e no aumento da sua auto-estima. O programa terá também uma componente interdisciplinar, conectando a prática artística com as áreas da geografia e história, conduzindo à importância da ligação com o território onde a escola se insere enquanto material a explorar.





Colaboração com os docentes na concepção e elaboração de materiais pedagógicos sobre arte comunitária e participatória (áreas com pouca expressão em Portugal). De referir que este agrupamento escolar, ao qual pertencem crianças de Marvila Velha, é um TEIP (território educativo de intervenção prioritária).

**Recursos humanos** Equipa Xerem, mediadores no terreno (da bolsa de entidades parceiras), técnica/o de Serviços Educativos, técnica/o de Arte-Educação.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** A formação continuada através da transferência de conhecimentos transdisciplinares na área de educação artística possibilita a reflexão sobre o papel da escola e a melhoria da actividade docente. Espera-se, com o contacto com artistas e outros profissionais, a aquisição de novas competências e o contacto com outras formas de fazer por parte dos docentes.  
Esperamos contribuir para a mudança, numa perspectiva inclusiva e coletiva, respondendo a um dos objectivos dos TEIP: a articulação entre a escola, os parceiros sociais e as instituições de formação presentes no território educativo.

O envolvimento efectivo dos docentes irá assegurar a continuidade do programa artístico após o término do projecto. É um dos objectivos a inclusão deste programa no currículo escolar, reiterando o papel da escola de constructor de cidadãos activos, críticos e informados.

**Valor** 2000.00 EUR

**Cronograma** Mês 6, Mês 10, Mês 12

**Periodicidade** Pontual 10 sessões

**Nº de destinatários** 15

**Objectivos específicos para que concorre** 2, 3

**Actividade 4** Plano anti-gentrificação

**Descrição** Elaboração de plano anti-gentrificação. As diferentes actividades a realizar neste projecto, a presença na rua com inquéritos aos moradores e a análise do edificado existente, permitirá um diagnóstico preciso do bairro e da rede que se poderá vir a sedimentar. A partir desse momento e em função da forma que se julgar melhor para chegar à população desenvolver-se-á uma publicação



síntese (livro, brochura, website e/ou jornal de parede) que possa ser difundida como o resultado de um ano de trabalho e com linhas estratégicas de acção urbana.

<b>Recursos humanos</b>	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<b>Resultados esperados</b>	O plano anti-gentrificação, ao ganhar forma numa publicação síntese, permitirá capacitar a população, através da sua participação colectiva, a resistir à gentrificação. O estudo e registo do diagnóstico do bairro representam ainda um ponto de partida concreto para a definição de linhas de acção para o futuro do bairro, de acordo com as suas principais necessidades e prioridades.
<b>Valor</b>	7500.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	1482
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 5</b>	Laboratórios de construção
<b>Descrição</b>	Organização de dinâmicas participativas a partir de laboratórios de construção no espaço público. A partir da ideia de laboratórios de construção pretende-se desenvolver em harmonia com a comunidade escolar uma série de intervenções no espaço público que possam vir a ser concretizadas. Numa primeira fase analisar-se-ão os espaços a intervir e a divulgação da iniciativa. Depois haverá um período intenso e concentrado de projecto do qual sairão as propostas. Entre os meses 4 e 9 procurar-se-á obter todas as licenças e angariar o maior número de entidades disponíveis para participar apoiando o projecto com materiais ou descontos. Nos meses 10 a 12 far-se-ão as construções.
<b>Recursos humanos</b>	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob, alunos, professores e pais
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<b>Resultados esperados</b>	Os laboratórios de construção terão como resultado final um conjunto de intervenções no espaço público. A par destas



	construções, a participação e o envolvimento da população estimularão as dinâmicas locais.
	Mês 1-2 (divulgação)
	Mês 3 (realização da workshop)
	Mês 4-9 (preparação de parcerias para materiais, desenvolver os projectos para obtenção das licenças e )
	Mês 10-12 (construção)
<i>Valor</i>	24500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* -----

#### Constituição da equipa de projeto

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* -----

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a*



*identificação clara dos participantes* -----

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental* -----

*Nº de destinatários mulheres* -----

*Nº de destinatários desempregados* -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)* -----

*Nº de destinatários imigrantes* -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade* -----

*Nº de intervenções no espaço público* -----

*Nº de publicações criadas* -----

*Nº de páginas de Internet criadas* -----

*Nº de páginas de facebook criadas* -----

*Nº de vídeos criados* -----

*Nº de artigos publicados em jornais /  
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas  
(associações / empresas, outros)* -----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 11000.00 EUR

*Encargos com pessoal externo* 12500.00 EUR

*Deslocações e estadias* 0.00 EUR



*Encargos com informação e publicidade* 7500.00 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 2000.00 EUR

*Equipamentos* 3000.00 EUR

*Obras* 14000.00 EUR

*Total* 50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Xerem

*Valor* 50000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Eurostand

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1.00 EUR

*Descrição* (não estando os projectos do laboratório de construção realizados ainda não se pode apurar o valor do apoio)

A Eurostand dispõe-se a garantir o fornecimento de materiais excedentários da sua produção que possam ajudar à requalificação do bairro, nomeadamente através dos laboratórios de construção no espaço público que integram a candidatura.

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 50000 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 50000 EUR

*Total do Projeto* 50001 EUR

*Total dos Destinatários* 1617